

MONITORIA ACADÊMICA EM CONTEXTO DE DIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosário João Fernando Quiala¹
Pedro Rosas Magrini²

RESUMO

o presente trabalho tem por objetivo relatar a contribuição da monitoria acadêmica na disciplina de Antropologia no processo de ensino-aprendizagem. Tendo em mente o pressuposto teórico do tema discute a monitoria acadêmica em contexto de diversidade. Por meio de revisão teórica da literatura e do estudo participante do tipo relato de experiência, propõe-se discutir e relatar os aspectos positivos e negativos desta experiência. Os resultados obtidos, apontam uma contribuição positiva e significativa da monitoria acadêmica no processo e ensino-aprendizagem e na dinâmica dos diferentes indivíduos em compreender o ambiente acadêmico sociocultural. Embora algumas limitações no Programa de Bolsas de Monitoria da Unilab - PBM, percebeu-se que tem cumprido com o seu principal objetivo, o de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior interação entre os estudantes monitores e matriculados na disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica diversidade ensino-aprendizagem .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas-ICSA, Discente, roquiala00@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, pedromagrini@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A discussão sobre a temática “diversidade” no âmbito acadêmico implica em compreender questões políticas e sociais como desigualdades, discriminação, racismo, xenofobia, entre outros temas (GOIS *et al.*, 2019). Historicamente, a escola sempre mostrou inúmeras dificuldades para lidar com a diversidade (MOTA, BARROS e SILVA, 2017). Ademais, não é por acaso, mas pactuando com a manutenção de uma sociedade que prima pela homogeneização para a manutenção de poderes, ficava mais fácil trabalhar numa perspectiva de negação e invisibilidade das diferenças a colocá-las no centro das discussões, buscando afirmá-las e tomá-las de forma potencializadora. Com isso, ficou evidente, a necessidade da criação de um conjunto de meios legais que visassem a integração acadêmica na diversidade cultural, ideológica, de gênero, raça, pessoas com deficiência entre outras.

Neste âmbito, no Brasil segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9.394/96 art. 3º, estabelece que o ensino deve ser ministrado com base nos princípios de igualdade a condições para o acesso e permanência na escola, respeito à liberdade e apreço à tolerância, pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e consideração com a diversidade étnico-racial, (BRASIL, 1996). Nessa perspectiva, o tratamento à diversidade segundo LDB, salienta o dever do Estado, no cumprimento das obrigações plasmadas na carta magna da república, tendo ênfase a igualdade de oportunidade na diversidade. Nessa senda, compreende-se aqui a “diversidade Humana” como sendo as diferenças visíveis e invisíveis entre as pessoas que incluem diferenças culturais, gêneros, étnicas, ideológicas, religiosas, habilidades mentais e físicas, raça, idade, pessoas com deficiência, entre outras (SILVA, 2016). Assim sendo, para compreender que ações de desenvolvimento humano e acadêmicos são cruciais na trajetória acadêmica dos indivíduos, a Lei 9.394/96 deixa claro no seu art. 84º, que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. Essa medida visa “na perspectiva do aproveitamento de estudantes para atividades de ensino e pesquisa mediante seu desempenho e capacidades técnico-didáticas”(ANDRADE *et al.*, 2018, p. 1691). Pois, é comum durante o percurso acadêmico os estudantes depararem-se com essa diversidade e dificuldades no que diz respeito a adaptação acadêmica e com as matérias ministradas nas disciplinas.

Face ao descrito, no âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-Unilab, a Resolução nº 42/10/2020, regulamenta o programa de bolsa monitoria (PBM), estabelecendo a sua finalidade, como a de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, promover maior interação entre os estudantes monitores e matriculados na disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas. Logo a monitoria acadêmica passa a se constituir num contexto de afirmação de critérios de qualidade e apoio pedagógico por meio da qual o discente-monitor, tem a oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas sanando eventuais lacunas inerentes a uma área do conhecimento, (MOROSINI, USTÁRROZ, 2016; ANDRADE *et al.*, 2018).

O presente trabalho tem por objetivo relatar a contribuição da monitoria acadêmica para o processo de ensino-aprendizagem, cujo objeto de estudo é a diversidade e a partir dessa perspectiva discutir sobre as dimensões de raça e gênero. Apesar da relevância do estudo no universo acadêmico, trata de uma questão que precisa ser discutida e pouco são os estudos publicados sobre o tema na produção científica nacional. O interesse por investigar o tema ocorreu durante o período de exercício da monitoria voluntária



desenvolvida na disciplina de “Antropologia” em 2019, no curso de graduação de Administração Pública da “Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira” (Unilab) - Ceará

METODOLOGIA

Nesta parte do manuscrito, são balizadas as escolhas do estudo tendo como base a discussão teórica explanada anteriormente. Este estudo consiste em um relato de experiência de teor qualitativo, realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-Ceará, como atividade prática na disciplina de Antropologia no contexto Educacional no curso de Administração Pública. Realizou-se durante os meses de outubro de 2019 a janeiro de 2020, com estudantes do III° semestre. Trata-se de uma pesquisa participante. Este tipo de pesquisa desenvolve-se a partir da interação entre pesquisadores e membros ou grupos das situações investigadas ou de forma intervir com os mesmos com intuito de obter objetivos positivos, (MARCONI & LAKATOS, 2008 e GIL, 2002). Recorreu-se como técnica e instrumento de coleta das informações a observação direta. A observação ocorreu em sala de aula, com base o calendário das aulas da disciplina, e, ainda se levou em consideração a conversa com o Docente-Monitor Sênior sobre, planejamento, e aplicações de atividade no fórum acadêmico pelo SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas). As informações foram registradas no relatório final de monitoria, juntamente com as atividades desenvolvidas, em seguida submetidas à análise temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados alcançados ao longo da disciplina, ficou evidente que a maioria dos estudantes percebeu a importância e valorização da monitoria no âmbito acadêmico e a concomitante diversidade culturais ou biológicas na formação dos indivíduos. Durante o período das aulas, a ementa da disciplina voltou-se em trazer textos didáticos que versam sobre, cultura como sistema de representação, estudo do comportamento social e cultural através do conceito antropológico de cultura e diversidade cultural, especialmente no que se refere a valores, hábitos e comportamentos, costumes e preconceitos regradados pela formação cultural e coletiva e sobre construção social da realidade. Tais textos influenciaram na percepção da diversidade, além de sessões de filmes que abordavam temáticas como: Colonialismo, recusa e fascinação frente ao diferente, visão positivista da ciência, o determinismo biológico e cultural, pontuados numa metodologia de aulas expositivas, debates, participação em palestras, seminários e congressos e fóruns pelo SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).

Embora algumas dificuldades encontradas pelos estudantes numa primeira instância no desenvolvimento das atividades nos fóruns no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) e o processo de socialização entre si e a reserva de salas de aulas. Os resultados obtidos nas dinâmicas de grupos de apresentação sobre interculturalidade e CPLP (Comunidades dos Países de Língua Portuguesa), foram satisfatórios. Grupos estes, que ficaram norteados pela diversidade e integração de seus participantes na elaboração das atividades, principalmente o caderno de campo.



Logo, esses resultados possibilitaram a compreensão que o processo de ensino e aprendizagem é dinâmico e diversificado de saberes culturais, sociológicos, antropológicos, entre outros. A esse respeito, ressalta Gomes (2007), reconhecer e respeitar a diversidade e indagar concepções generalistas de conhecimento, de cultura, de saberes e valores, de processos de formação, socialização e aprendizagens dos diferentes indivíduos. Desse modo, é relevante que o monitor ou professor em formação saiba produzir momentos em sala de aula de forma clara e que contemple o grupo discente como um todo, adequando suas metodologias à compreensão da multiculturalidade dos estudantes (GOIS *et al.*, 2019). Logo, enfatiza-se a necessidade do repensar a ideia do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva que o espaço pedagógico é um lugar Sociocultural e que à ação pedagógica dos seus utentes privilegie a ideia de promoção de inclusão e diversidade neste ambiente (AOYAMA; PERRUDE, 2009, apud GOIS *et al.*, 2019). Pese embora as dificuldades, os alunos conseguiram captar os principais conceitos da disciplina, além de lapidar o olhar sobre a temática diversidade no processo de ensino-aprendizagem, com resultados exitosos sobre olhar para as diferenças e respeitando-as. Dessa forma, a monitoria acadêmica no contexto de diversidade cria uma ponte, onde se cria debates em torno da temática.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, entende a relevância e a contribuição da monitoria acadêmica na formação dos indivíduos e os resultados destes estudos puderam contribuir para o conhecimento acerca da temática no meio acadêmico. Pois, aguarda-se que estas contribuições e reflexões sobre o tema, possam contribuir para o replanejamento e adequação do ambiente acadêmico como um espaço sociocultural, ou desenvolver mecanismos que ajudem tanto os monitores, estudantes bem como os professores integrarem-se de forma dinâmica neste meio. Pese embora existam suas limitações, o Programa de Bolsas de Monitoria da Unilab, tem cumprido o seu principal objetivo que o de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, promover maior interação entre os estudantes monitores e matriculados na disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo fôlego da vida, pois, sem isso, não seria possível a realização deste trabalho; ao professor Pedro Rosas Magrini pela orientação e pela paciência em sanar as dúvidas recorrentes ao longo da execução do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. G. R. de; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V.; SOUZA, D. F de. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. São Paulo: **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018.



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GOIS, Isaac Santos De et al. **Docência e diversidade: diagnóstico do ensino para a diversidade sob a percepção de alunos do curso de licenciatura em biologia do IFMA**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOROSINI, M.; USTÁRROZ, E. **Impactos da internacionalização da educação superior na docência universitária: construindo a cidadania global por meio do currículo globalizado e das competências interculturais**. v. 29, n. 97, p. 35-46, set. /Dez. Brasília: **Em Aberto**, 2016.

SILVA, F. M. "Educação e Docência": um estudo sobre as relações de gênero e diversidade na escola. v. 22, n. 1, p. 17-31, 26 dez. Minas Gerais: **Revista Ártemis**, 2016.

